

Pecha kucha

Orientações sobre o uso de Inteligência Artificial nas revistas científicas em Acesso Aberto Brasil e Portugal no DOAJ

*Guidelines on the Use of Artificial Intelligence in Open Access Scientific
Journals from Brazil and Portugal in the DOAJ*

*Directrices sobre el uso de la Inteligencia Artificial en revistas científicas
de Acceso Abierto de Brasil y Portugal en el DOAJ*

Gilmar Gomes de Barros*

Doutorado em andamento em Ciência da Informação

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9901-7491>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8505795675829334>

E-mail: gilmargomesdebarros@gmail.com

Edna Karina da Silva Lira

Doutorado em andamento em Ciência da Informação

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5543-3792>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0702343590545072>

E-mail: liraa.karina@gmail.com

Franciesca Goulart Santos

Graduação em andamento em Biblioteconomia

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6568-2063>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3585729013828216>

E-mail: franciescaggoulart@gmail.com

Maria Helena Machado

Doutorado em Educação em Ciências

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8066-1591>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5217324310393656>

E-mail: hmachmor@gmail.com

Angélica Conceição Dias Miranda

Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento.

Universidade Federal do Rio Grande -FURG

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3624-4616>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2480208555392243>

E-mail: angelicacdm@gmail.com

Resumo

O objetivo da pesquisa foi investigar se os periódicos científicos brasileiros e portugueses que têm o selo Directory of Open Access Journals (DOAJ) apresentam recomendações sobre o uso de Inteligência Artificial (IA) em suas publicações. Foram mapeados periódicos indexados no DOAJ e analisadas as diretrizes para autores, o checklist de submissão de manuscritos e eventuais documentos suplementares, a fim de identificar qualquer menção ao emprego da IA. Os delimitadores utilizados foram periódicos com selo DOAJ e editores com sede no Brasil e em Portugal. Foram identificadas 32 revistas, e a data de coleta das informações foi 17/02/2025. O resultado mostrou que 15 revistas apresentaram alguma orientação sobre o assunto. As instituições que norteiam essas revistas são: COPE, SciELO, Ubiquity Press e Cogitatio Press. Destaca-se uma realidade que apresenta um cenário incipiente e dinâmico, que demanda um monitoramento contínuo das políticas editoriais.

Palavras-chave: Ciência Aberta; DOAJ; Inteligência Artificial.

Abstract

The aim of this research was to examine whether Brazilian and Portuguese scientific journals bearing the Directory of Open Access Journals (DOAJ) seal include recommendations regarding the use of Artificial Intelligence (AI) in their publications. Journals listed in the DOAJ were mapped, and the author guidelines, manuscript submission checklists, and any supplementary documents were analyzed to identify any mention of AI use. The criteria used were journals with the DOAJ seal and editors based in Brazil and Portugal. A total of 32 journals were identified, and data were collected on February 17, 2025. The results showed that 15 journals provided some guidance on the topic. The institutions that guide these journals include COPE, SciELO, Ubiquity Press, and Cogitatio Press. This finding highlights an emerging and dynamic scenario, requiring continuous monitoring of editorial policies.

Keywords: Open Science; DOAJ; Artificial Intelligence.

Resumen

El objetivo de este estudio fue investigar si las revistas científicas brasileñas y portuguesas que cuentan con el sello del Directory of Open Access Journals (DOAJ) presentan recomendaciones sobre el uso de la Inteligencia Artificial (IA) en sus publicaciones. Se mapearon las revistas indexadas en el DOAJ y se

analizaron las directrices para autores, las listas de verificación de envío de manuscritos y los documentos complementarios, con el fin de identificar cualquier mención al uso de la IA. Los criterios utilizados fueron revistas con el sello DOAJ y editores con sede en Brasil y Portugal. Se identificaron un total de 32 revistas y la recolección de datos se llevó a cabo el 17 de febrero de 2025. El resultado mostró que 15 revistas incluían orientaciones sobre el tema. Las instituciones que guían estas revistas son: COPE, SciELO, Ubiquity Press y Cogitatio Press. Se destaca una realidad incipiente y dinámica que requiere un seguimiento continuo de las políticas editoriales.

Palabras clave: Ciencia Abierta; DOAJ; Inteligencia Artificial

Introdução

A Inteligência Artificial (IA), presente nas mais diversas ações do cotidiano, também pode contribuir para a comunicação científica. Thomas et al. (2023) destacam que a educação e a conscientização ajudam a reduzir receios sobre IA, ressaltando seus benefícios, como: detecção de plágio, reconhecimento de imagem, análise de dados e texto, aprimoramento de linguagem, resumo e criação de metadados.

O objetivo deste trabalho foi investigar se periódicos científicos brasileiros e portugueses indexados no Directory of Open Access Journals (DOAJ) apresentam recomendações sobre o uso de IA em suas publicações. O estudo justifica-se por sua contribuição à ampliação do debate sobre o uso transparente de recursos de IA na comunicação científica, bem como por introduzir tendências de adoção de boas práticas relacionadas ao uso de IA em periódicos que apoiam a Ciência Aberta.

Procedimentos metodológicos

Este estudo utilizou uma abordagem quali-quantitativa e caracteriza-se como pesquisa descritiva. Foram mapeados periódicos indexados no DOAJ e analisadas as diretrizes para autores, o checklist de submissão de manuscritos e eventuais documentos suplementares, a fim de identificar qualquer menção ao uso da IA. Para a coleta de dados, foram selecionadas revistas a partir do DOAJ. Os delimitadores utilizados foram: editores com sede no Brasil e em Portugal e periódicos com selo DOAJ. A data de coleta foi 17/02/2025, tendo sido identificadas 32 revistas.

Resultados e discussões

A busca realizada no DOAJ recuperou 32 revistas científicas, das quais 26 pertencem a instituições brasileiras e seis a instituições portuguesas. Encontrou-se, em 15 revistas, alguma menção sobre o uso de IA. As variedades de práticas adotadas pelas revistas e o que elas mencionam sobre o uso de IA em suas publicações e/ou em seu processo editorial são apresentados na sequência.

As revistas *Ensaio de Geografia*, *Media and Communication*, *Social Inclusion*, *Caracol* e *Politics and Governance* adotaram as diretrizes do Comitê de Ética em

Publicações (COPE) sobre o uso de IA. Já no contexto das publicações científicas, citam-se a COPE e a World Association of Medical Editors (WAME), que orientam editores, a Scielo e a publicação “Declaração de Heredia: princípios sobre o uso da inteligência artificial na publicação científica (2024)”.

O periódico Anglo Saxonica menciona, nas diretrizes para submissões, que os autores devem consultar as diretrizes do editor sobre o uso aceitável de ferramentas de IA. Tais diretrizes foram elaboradas pela Ubiquity Press, que se compromete com as boas práticas de integridade acadêmica e lista ferramentas que podem ser aceitas na construção do texto acadêmico.

As revistas Journal of the Geological Survey of Brazil e Urban Planning recomendam, nas instruções aos autores, que o uso da IA seja claramente divulgado para garantir responsabilidade e integridade. Entre as opções de uso, está a análise de resultados, desde que eles sejam discutidos e verificados pelos autores. A Revista Estudos Avançados recomenda aos autores e pareceristas a leitura do “Guia de Uso de Ferramentas e Recursos de Inteligência Artificial”, no caso de uso da IA. Este é um documento elaborado pela SciELO para orientação de boas práticas. O periódico [re]Design faz menção sobre o uso de IA em suas políticas editoriais para qualquer etapa da pesquisa, como na redação do manuscrito, produção de imagens, coleta e análise de dados, recomendado declarar o uso na seção “Materiais e Métodos” do artigo, especificando como e qual ferramenta foi utilizada. Não é admitida a inclusão de Chatbots de IA na autoria de um manuscrito.

A Revista Brasileira de Cancerologia aborda o uso de IA nas instruções para autores, que deve ser restrito à redação e à linguagem, e não deve ser utilizado na análise, interpretação e conclusão de qualquer aspecto da pesquisa. Os autores são responsáveis pela originalidade, acurácia e integridade do trabalho, e seu uso deve ser declarado ao final do artigo. A Revista de Investigações Constitucionais aponta que o uso da IA por autores é autorizado apenas para refinamento ou correção de ortografia e gramática, edição e formatação do texto. O periódico Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea menciona que a revista pode fazer uso de ferramentas para detecção de conteúdo gerado por IA, tais como ZeroGPT. Seu uso deve ser feito de modo ético, limitado à revisão e melhoria da redação. Os autores devem informar no manuscrito se utilizaram IA e serão responsáveis pelo conteúdo apresentado.

O periódico RAE: Revista de Administração de Empresas destaca que, ao submeter manuscritos via ScholarOne, os autores devem informar se utilizaram IA durante a escrita, produção de imagens ou coleta e análise de dados, descrevendo o tipo utilizado durante o processo de submissão. A REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal discorre sobre o uso da IA na seção “Política de Ética”. A revista propõe que os editores e membros da equipe editorial não a utilizem para avaliar ou tomar decisões sobre manuscritos. Durante a revisão por pares, os revisores não podem usar IA para revisar manuscritos ou melhorar relatórios de revisão por pares. Na escrita científica,

a IA deve ser usada apenas para melhorar a clareza e a linguagem, com supervisão humana, e os autores devem declarar o seu uso.

Considerações finais

Verificou-se que os periódicos vêm trabalhando para responder às demandas geradas pelo uso da IA nas pesquisas científicas. Entre as 15 revistas identificadas nesta pesquisa, observou-se que elas se baseiam em diretrizes das seguintes instituições: COPE, SciELO, Ubiquity Press e Cogitatio Press. Com diferentes orientações, os periódicos mencionam como pode ser utilizada a IA por autores, editores e avaliadores. Por fim, destaca-se uma realidade que apresenta um cenário incipiente e dinâmico, que demanda um monitoramento contínuo das políticas editoriais.

Conflito de Interesses

Os autores do trabalho declaram não haver conflitos de interesses.

Disponibilização dos Dados de Investigação

<https://zenodo.org/records/15173878>

CRedit – Contribuições dos Autores

Gilmar Gomes de Barros | Concetualização, Escrita – redação original, Recolha de dados
Edna Karina da Silva Lira | Curadoria de dados, Escrita – revisão e edição, Supervisão
Francesca Goulart Santos | Escrita – revisão e edição
Maria Helena Machado | Escrita – revisão e edição
Angélica Conceição Dias Miranda | Escrita – revisão e edição

Referências

Thomas, R., Bhosale, U., Shukla, K., & Kapadia, A. (2023). Impact and perceived value of the revolutionary advent of artificial intelligence in research and publishing among researchers: a survey-based descriptive study. *Science Editing*, 10 (1), 27–34. <https://doi.org/10.6087/kcse.294>